

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CÓDIGO DA FICHA					
	PI	PI	TERESINA	08	Q60	05
	UF	SÍTIO-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

DATA	18/01/2008	INÍCIO	9h30min	TÉRMINO	10h30min
ENTREVISTADOR	Áurea da Paz Pinheiro		SUPERVISOR	Ricardo Augusto Pereira	

2. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Piauí
LOCALIDADE	Teresina
MUNICÍPIO / UF	Teresina / PI

3. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Arte Santeira
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Arte Sacra, Arte Sertaneja, Arte Regional

4. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

NOME	Adriano Rodrigues do Nascimento			Nº	05
COMO É CONHECIDO (A)	Adriano	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	07/12/1973	SEXO	☒ MASCULINO ☐ FEMININO
ENDEREÇO	Quadra 108, Lote 19, Casa B, Conjunto PROMORAR, Teresina, Piauí.				
TELEFONE	(86) 3218-1460/9442-0115	FAX		E-MAIL	
OCUPAÇÃO	Artesão [escultura e entalhe], restaurador e prestador de serviços no Hospital Getúlio Vargas, em Teresina				
ONDE NASCEU	Teresina (PI)	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE	1973		

5. RELAÇÃO COM O BEM INVENTARIADO

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER				PI	PI	TERESINA	08	Q60	05
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

5.1. QUAL É A SUA RELAÇÃO COM A ATIVIDADE? O QUE FAZ?

Adriano é artesão e produz esculturas e entalhes. Desempenha as etapas do trabalho sozinho. Tem sua própria oficina [localizada em sua residência], detém os meios de produção [ferramentas e matéria-prima]. Atualmente, trabalha também como restaurador no Memorial Mestre Dezinho [onde se localiza a oficina de Mestre Kim] recuperando as obras produzidas por Mestre Dezinho na década de 1970, que fazem parte do acervo da Igreja de Nossa Senhora de Lourdes [Bairro Vermelha]. O artesão também desenvolve a atividade de prestador de serviços no Hospital Getúlio Vargas, em Teresina.

5.2. COMO, QUANDO, ONDE E COM QUEM APRENDEU ESTA ATIVIDADE?

Adriano nasceu em 1973 [Teresina], onde vive até hoje. Sua relação com a Arte Santeira começou quando, ainda na adolescência, foi convidado pelo artesão Costinha, para lixar peças. Nas horas vagas, Adriano manuseava as sobras de madeira do trabalho de Costinha e dos demais artesãos que trabalhavam no lugar. No contato com esses artesãos, Adriano aprendeu o ofício e modos de fazer da arte, aperfeiçoou a técnica e passou, posteriormente, a vender suas próprias peças. O artesão identifica o ano de 1990 como o momento em que começou a atuar efetivamente como santeiro. Trabalhou durante 07 anos com Costinha, a quem atribui seu aprendizado e com quem ainda mantém intenso contato. Considerando-se ainda um “aprendiz”, lida, atualmente, com Arte Santeira e com motivos regionais.

5.3. ENSINA OU ENSINOU A OUTROS?

Ainda não desenvolveu essa atividade, mas consideramos, pela entrevista com o informante, que é capaz de ensinar com sucesso aos jovens da localidade o ofício e modos de fazer da Arte Santeira.

5.4. OUTROS DADOS BIOGRÁFICOS RELEVANTES

Adriano se diz católico, apesar de não freqüentar a Igreja. Informa que um dos motivos que o levou a fazer as imagens é a admiração pela beleza dos santos e anjos. Já participou de 05 Salões de Arte Santeira [em Teresina], tendo sido premiado com o 3º lugar em um concurso na categoria entalhe. Com escultura, participou várias vezes do Salão de Artes Plásticas, promovido pela Prefeitura de Teresina, por meio da Casa de Cultura e Fundação Cultural Monsenhor Chaves.

5.5. PARTICIPA OU PARTICIPOU DE ALGUMA COOPERATIVA OU ASSOCIAÇÃO? CONHECE ALGUMA QUE SEJA ATUANTE NESTA LOCALIDADE?

Sim. Participa do Conselho de Jovens Artesãos e da Oficina Chico Barros [ambos no bairro Monte Castelo]. Além deste Conselho, Adriano já participou da CAMEDE [Cooperativa de Artesanato Mestre Dezinho]. Não participa mais desta última por perceber que não há envolvimento e gerenciamento dos próprios artesãos, mas uma administração de uma intermediária, que não traz benefícios aos artesãos.

6. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

6.1. PERIODICIDADE	Adriano é artesão desde 1990. A atividade é realizada cotidianamente. O artesão trabalha 02 a 03 horas por dia. Quando está trabalhando somente com suas próprias peças, seu ritmo médio de produção é de 15 a 20 peças por mês, com tamanhos variando de 30 a 40 cm. O ritmo se intensifica nos meses de janeiro e julho, quando a demanda aumenta em virtude das férias e do turismo.
---------------------------	---

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	Q60	05
--	----	----	----------	----	-----	----

6.2. ANOS EM QUE PRATICOU EFETIVAMENTE A ATIVIDADE DESDE 1990											
1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

6.3. QUAIS OS MOTIVOS DA ATIVIDADE?	
☒	MEIO DE VIDA: <u>O OFÍCIO DA ARTE SANTEIRA É FONTE DE RENDA COMPLEMENTAR PARA ADRIANO</u>
☐	PRÁTICA RELIGIOSA _____
☒	OUTRAS (SENTIDO LÚDICO, ETC.). <u>ADRIANO AFIRMA SE DIVERTIR COM O TRABALHO E ADMIRAR A BELEZA DAS IMAGENS PRODUZIDAS</u>

6.4. QUAIS AS ORIGENS DA ATIVIDADE?
NO PIAUÍ, VESTÍGIOS DE ARTISTAS POPULARES LIGADOS A ARTE SANTEIRA REMONTAM AOS TEMPOS DE OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO, QUANDO OS JESUÍTAS INICIARAM O PROCESSO DE CATEQUESE DAS POPULAÇÕES QUE HABITAVAM A REGIÃO, MOMENTO EM QUE OS RITUAIS TRADICIONAIS CATÓLICOS SE MISTURARAM À DEVOÇÃO POPULAR DE CULTO ÀS IMAGENS, NOVENAS, PROCISSÕES E PAGAMENTO DE PROMESSAS COM A PRODUÇÃO DE EX-VOTOS, CAPELAS E ALTARES DOMÉSTICOS. DESDE O SÉCULO XVIII, FORMAS DE CONVÍVIO, SOCIABILIDADE E VIVÊNCIAS REVELAVAM A EXISTÊNCIA DE PRÁTICAS RELIGIOSAS DE CULTOS DOMÉSTICOS COM O USO DE ALTARES PARTICULARES PRODUZIDOS EM MADEIRA. OS EQUIPAMENTOS DA MORADIA COLONIAL, MÓVEIS E APETRECHOS PRODUZIDOS EM MADEIRA JÁ INFORMAM SOBRE A EXISTÊNCIA DE ARTÍFICES DA PRODUÇÃO DE ORATÓRIOS EM MADEIRA.

6.5. EXISTEM HISTÓRIAS ASSOCIADAS À ATIVIDADE?
Adriano aprendeu o ofício e modos de fazer da Arte Santeira em um meio fecundo. Manteve contato com vários artesãos de idades diferentes – incluindo alguns, hoje, chamados “mestres”, como Costinha, que aprendeu com Mestre Dim, que aprendeu com Mestre Dezinho. Atualmente, Adriano trabalha com Mestre Kim, também discípulo de Mestre Dezinho. Esses artesãos são referências locais: aprenderam e transmitem o ofício e modos de fazer da arte em sua localidade.

7. PREPARAÇÃO

Os artesãos produzem esculturas e entalhes em madeiras. Adriano, como muitos artesãos, trabalha sozinho em sua própria oficina e realiza todas as etapas da produção. Atualmente, tem trabalhado como restaurador no Memorial Mestre Dezinho.
--

8. REALIZAÇÃO

8.1. QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS ETAPAS E PARTICIPANTES DA ATIVIDADE?		
DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE E SUAS METAS	PARTICIPANTES/FUNÇÃO
1. Seleção e Aquisição da Madeira	Compra a matéria-prima nas madeireiras locais	O próprio artesão

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	Q60	05
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

2. Cortes	Desbasta e corta com serra “tico-tico”, serrote, enxó, formões, facas, fura com “besouro” [furadeira]	O próprio artesão
3. Acabamento	Lixa [lixa de números variados], limpa com vassoura de palha, tecido de algodão ou escova de sapateiro, aplica cera líquida e tinta	O próprio artesão
4. Embalagem	Prepara a peça para deslocamento e comercialização. Dependendo do lugar e meio de transporte, a embalagem pode ser feita em papelão ou caixotes de madeira.	O próprio artesão
5. Comercialização	EXPOSIÇÃO E VENDA, EM ALGUNS CASOS, REALIZADA POR INTERMEDIÁRIOS	Atividade realizada pelo próprio artesão, mas na maioria das vezes por comerciantes ou intermediários que se apropriam da maior parte dos lucros. Às vezes o produto é comercializado nas lojas existentes na Central de Artesanato Mestre Dezinho, em feiras e salões locais e nacionais.

8.2. QUAIS SÃO OS RECURSOS FINANCEIROS, CAPITAL E INSTALAÇÕES UTILIZADOS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Recurso financeiro	Lucro e capital de giro para compra de matérias-primas	Venda das peças/Renda do trabalho no Hospital Getúlio Vargas
Instalações do Memorial Mestre Dezinho	Ambiente de trabalho e convivência entre artesãos	Memorial Mestre Dezinho e Paróquia Nossa Senhora de Lourdes

8.3. QUAIS SÃO AS MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO UTILIZADAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Madeira (cedro)	Matéria-prima	Compra
Cera	Produto para acabamento e finalização da peça produzida	Compra
Tinta	Produto para acabamento e finalização da peça produzida	Compra
Lixa	Ferramenta para acabamento e finalização da peça produzida	Compra
Espátula	Ferramenta para acabamento	Compra
Enxó	Ferramenta para corte e desenho de partes maiores da peça	Compra
Facas	Ferramenta para trabalhar os detalhes da peça	Compra/confecciona
Formões Goivos e Chatos	Ferramenta para desenhar os detalhes da peça	Compra
Serrote	Ferramenta para serrar	Compra
“Besouro” (furadeira)	Ferramenta para furar a madeira	Compra

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER				PI	PI	TERESINA	08	Q60	05
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

Serra tico-tico	Ferramenta para serrar	Compra
Lápis	Rabiscar o sentido inicial da idéia da peça a ser produzida	Compra

8.4. HÁ COMIDAS E BEBIDAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? CONSOMEM-SE OUTRAS? NÃO		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Não		

8.5. HÁ INSTRUMENTOS E OBJETOS RITUAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS? NÃO		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Não		

8.6. HÁ TRAJES E ADEREÇOS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS? NÃO		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

8.7. HÁ DANÇAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS? NÃO		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

8.8. HÁ MÚSICAS E ORAÇÕES PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS? NÃO		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

8.9. HÁ INSTRUMENTOS MÚSICAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS? NÃO		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER				PI	PI	TERESINA	08	Q60	05
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

8.10. APÓS A ATIVIDADE, QUAIS SÃO AS TAREFAS EXECUTADAS? QUEM AS EXECUTA? [REFERÊNCIAS À OFICINA]

QUEM EXECUTA	ATIVIDADE
O PRÓPRIO ARTESÃO/ COMERCIANTES/ INTERMEDIÁRIOS	O ARTESÃO TRABALHA SOZINHO EM SUA OFICINA E REALIZA TODO O PROCESSO PRODUTIVO, DESDE A ESCOLHA DA MATÉRIA-PRIMA À PRODUÇÃO FINAL DA ESCULTURA OU TALHA. QUANTO À ATIVIDADE DE RESTAURAÇÃO, ADRIANO TRABALHA SOB A ORIENTAÇÃO DE MESTRE KIM NO MEMORIAL MESTRE DEZINHO. APÓS O TRABALHO DE CONFECÇÃO DAS PEÇAS EM MADEIRA, VÊM AS SEGUINTE ETAPAS: 1. Embalagem; 2. Distribuição e comercialização. Muitas vezes a venda é feita a um comerciante ou intermediário, que se apropria da parte do lucro, ficando o artesão com uma parte bem pequena do lucro de sua produção.

8.11. QUAIS SÃO OS PRODUTOS OU RESULTADOS DESTA ATIVIDADE? EM QUE QUANTIDADE?

Retábulos entalhados, sacrários, esculturas de santos, anjos ou objetos com motivos regionais [fauna e flora regional, homens ou mulheres em situações de trabalho, descanso, caboclos, caçadores, pescadores, mulheres grávidas, etc.]. Em média o artesão produz 15 peças de 40 a 50 cm por mês.

8.12. QUAL É O PÚBLICO? QUAL O DESTINO DOS PRODUTOS DESTA ATIVIDADE?

O artesão afirma que deixa as peças produzidas para venda, em consignação, na loja do Programa de Desenvolvimento do Artesanato [PRODART], em Teresina. Os comerciantes vendem as peças com frequência para consumidores particulares, como turistas, mas o artesão não sabe ao certo o destino de sua produção. Adriano diz que já ouviu falar de uma peça sua que foi para a África do Sul. É muito difícil determinar a quantidade de peças produzidas e a distribuição para destinatários específicos, seja em virtude do tempo, desde quando o artesão trabalha no ofício, seja pela irregularidade e heterogeneidade da demanda.

8.13. ESTA ATIVIDADE É IMPORTANTE PARA A RENDA / O SUSTENTO DE SUA FAMÍLIA? É A PRINCIPAL FONTE DE RENDA? E PARA A COMUNIDADE, ESSE TIPO DE ATIVIDADE É IMPORTANTE? POR QUÊ?

PRINCIPAL ☐	COMPLEMENTO ☐	NÃO É FONTE DE RENDA ☐
IMPORTÂNCIA PARA A COMUNIDADE	O trabalho com o artesanato é fonte de renda importante para Adriano e para a família, apesar de não ser sua principal atividade. A Arte Santeira é uma das referências culturais para a cidade de Teresina e para o Estado do Piauí, de modo que a Central de Artesanato Mestre Dezinho, onde as peças são expostas para a venda, é um dos pontos mais importantes nos roteiros turísticos pela capital do Piauí. Entretanto, Adriano afirma que a comunidade não valoriza devidamente o ofício, talvez por falta de conhecimento ou pela ação dos intermediários que, em muitos casos, não informam aos consumidores locais, aos turistas ou aos colecionadores o contato direto com o artesão.	

8.14. RECORDA-SE DE MUDANÇAS NOS MODOS DE FAZER E/OU RESULTADOS, MATÉRIAS PRIMAS, USOS DO BEM/SERVIÇO EXECUTADO? INFORMAR OS TIPOS, MOMENTOS (DATAS) E MOTIVOS DAS MUDANÇAS.

ÉPOCA	OCCORRÊNCIA
Atualidade	INCORPORAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS PARA ACABAMENTO E FINALIZAÇÃO DAS PEÇAS, COMO AS LIXAS MAIS FINAS, CERA LÍQUIDA E TINTAS.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER				PI	PI	TERESINA	08	Q60	05
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

Atualidade	INTRODUÇÃO DE FERRAMENTAS DE TRABALHO, COMO A FURADEIRA [BESOIRO] E A SERRA TICO-TICO, QUE FAZEM USO DA ELETRICIDADE.
Atualidade	ESCASSEZ DE MADEIRA.

9. LUGAR DA ATIVIDADE

9.1. ONDE OCORRE? DESDE QUANDO NESSE LUGAR? POR QUÊ?
Adriano desenvolve a atividade em oficina própria [em sua residência] há 10 anos, por comodidade e facilidade de locação. Atualmente, sua atividade como restaurador tem ocorrido no Memorial Mestre Dezinho, onde se encontram as peças produzidas nos anos 1970 por Mestre Dezinho para a Igreja de Nossa Senhora de Lourdes.

9.2. QUEM É RESPONSÁVEL OU PROPRIETÁRIO DO LUGAR EM QUE OCORRE A ATIVIDADE?
Adriano é responsável por sua pequena oficina. Mas, atualmente, trabalha com Mestre Kim, na oficina do Memorial Mestre Dezinho [recuperando as peças produzidas por Mestre Dezinho, que fazem parte do acervo da Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, no bairro Vermelha, em Teresina.]

9.3. DESENHO DO LUGAR DA ATIVIDADE
Conferir registros visuais produzidos ao longo da pesquisa.

10. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS E INFORMANTES

10.1. QUEM MAIS PODE INFORMAR SOBRE ESTA ATIVIDADE?
Agentes institucionais [SEBRAE, PRODART], pesquisadores locais, clérigos, colecionadores.

10.2. HÁ OUTROS OFÍCIOS CARACTERÍSTICOS DESTA LOCALIDADE?		
OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CARACTERÍSTICAS	CONTATO
Artesanato em argila e palha.	Produção artesanal rústica, doméstica, projetos SEBRAE, Prefeitura Municipal de Teresina e Governo do Estado do Piauí.	Programa de Desenvolvimento do Artesanato Piauiense [PRODART], situado na Central de Artesanato, à Rua Paissandu, 1276, Centro, em Teresina

11. REGISTROS FOTOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS LOCALIZADOS OU PRODUZIDOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Conferir registros visuais produzidos ao longo pesquisa.		

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	Q60	05
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

12. MATERIAIS IMPRESSOS E OUTROS LOCALIZADOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Conferir relação de referências bibliográficas identificadas, catalogadas e disponibilizadas neste inventário [Anexo 1 – Bibliografia].	Arte Santeira, Arte Regional, Arte Sertaneja, Arte Sacra.	Cf. Anexo 1 – Bibliografia.

13. OBSERVAÇÕES DO ENTREVISTADOR**13.1. RECOMENDA APROFUNDAR ESTA ENTREVISTA? POR QUÊ?**

A entrevista foi considerada satisfatória e ilustrativa sobre o ofício e modos de fazer da Arte Santeira do Piauí. Foi importante identificar a forma como o artesão percebe as relações com o mercado, consumidores, aprendizado e com as cooperativas e associações da localidade.

13.2. ATITUDES E OPINIÕES POR PARTE DO GRUPO IMEDIATO E MAIS AMPLO SOBRE O DESEMPENHO DO (A) ENTREVISTADO(A).

As opiniões informam que o artesão está em processo de aprendizado, mas já se revela um santeiro, capaz de ensinar o seu ofício aos jovens da localidade.

13.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

O artesão destacou a necessidade de maior divulgação do ofício e modos de fazer da Arte Santeira do Piauí, a fim de que os artesãos tenham contato direto com o público consumidor, dispensando a figura do intermediário.